



Impactos ambientais na mineração da extração de areia no leito do rio Apodi-Mossoró/RN

Camacho, R.G.V. ⁽¹⁾; Souza, D.N. do N. ⁽¹⁾; Rêgo, G. G. F. ⁽²⁾; Oliveira, F.F.M. ⁽²⁾; Oliveira, V. R. T. de ⁽³⁾. (1) Departamento de Ciências Biológicas-DECB/PPGCN/UERN; (2) Programa de Pósgraduação em Ciências Naturais – PPGCN/UERN; Professora da rede municipal de Gov. Dix-Sept Rosado; (3) Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN. (Gessicagabriela1@hotmail.com)

A extração de areia é considerada como um agente de processo de desenvolvimento das cidades, provocando impactos negativos ao meio natural. O objetivo deste trabalho foi avaliar os principais impactos gerados pelo processo de extração de areia no rio Apodi-Mossoró no município de Governador Dix-Sep Rosado/RN. Foi realizada a caracterização físico-química e microbiológica da água (IQA) em três pontos (área livre de efeitos de mineração, área de produção e área abandonada). A avaliação da degradação ambiental da mata ciliar do rio foi feita através do levantamento florístico e fitossociológico onde foram escolhidas duas áreas (antropizada e conservada), parcelas de 10mx20m, foram catalogados todos os indivíduos com diâmetro à altura da base (DAB) \geq a 3 cm e altura \geq a 1,0 m e utilizou-se o mapa de uso do solo da região. Os resultados mostram que a extração de areia influencia negativamente na qualidade da água do rio, apresentando os piores valores no ponto correspondente a produção. Na composição florística foram catalogados 114 indivíduos, distribuídos em 13 famílias. Na amostragem da área degradada foram constatados 20 indivíduos distribuídos em 6 famílias e 10 espécies. Já na área conservada foram encontrados 95 indivíduos postos em 10 famílias e 12 espécies. As famílias mais expressivas foram Fabaceae com 34 indivíduos, seguido de Combretaceae com 23 indivíduos. No estudo fitossociológico verificou-se que os dois ambientes apresentam parâmetros distintos em relação a: densidades; dominância e valor de importância. Dentre as parcelas do ponto 1 (área antropizada): a sp *Mangifera indica* apresentou maiores valores nos parâmetros de densidade, frequência e dominância, o que mostra o alto grau de antropização desta localidade. No ponto 2 (área conservada): as sp. mais frequentes são a *Poincianella bracteosa*, *Combretum leprosum* e *Aspidosperma pyrifoliu*, já o parâmetro densidade e dominância é representado por *Licania rígida*, espécie típica de matas ciliares conservadas dos rios no semiárido. Esses dados sugerem, que as duas áreas amostrais apresentaram diferenças, o ambiente antropizado contém o menor número de indivíduos comparado ao ambiente conservado. Em relação ao uso e ocupação, verificou-se áreas bastante alteradas pela interferência antrópica em decorrência não só da extração de areia, mais também por diferentes atividades antrópicas muito comuns na região.

Palavras-Chave: Extração de areia, Caatinga, Mata ciliar.

PROMOTORA



REALIZADORA



SECRETARIA EXECUTIVA



APOIO



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

